



“Descrever a vida, no mar e em terra (...)” A literatura de viagens de Robert Louis Stevenson: ilustrações de memória e império.



em que possui uma especialização em Literatura e Cultura Inglesa pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sendo também membro da Academia de Marinha.

A primeira sessão do mês de fevereiro, decorreu no dia 6 pelas 17:30, tendo contado com a participação da Mestre Sónia Lima, subordinada ao tema “Descrever a vida, no mar e em terra (...)”. A literatura de viagens de Robert Louis Stevenson: ilustrações de memória e império.

Sónia Aires Lima é bolsista de doutoramento, financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e investigadora do Grupo de Investigação 2 – Cultura, do Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa (CEAUL). É Mestre em Estudos de Cultura Inglesa e Doutoranda em Estudos Ingleses e Americanos área

A apresentação destinou-se a representar um pouco da história de Robert Louis Stevenson, um dos mais célebres e simultaneamente celebrados autores escoceses, tendo analisado em especial a sua fase final de vida e as suas aventuras nas ilhas do pacífico. Neste sentido foi apresentada a sua obra “Os mares do Sul”, onde Stevenson concede ao leitor a oportunidade de conhecer o modo de vida dos povos indígenas das ilhas do Pacífico, mas também daqueles que pertenciam à autoridade colonial, naquele que aparenta ser um exercício de memória cultural. Não fazendo parte de nenhum destes grupos estava consciente da tensão existente, afirmando “histórias tão selvagens, cenas tão belas, intimidades tão singulares, maneiras e tradições, uma mistura tão incrível do belo e do horrível, do selvagem e do civilizado.”

“Entre Arte e Ciência - A litografia e o progresso da cartografia náutica na época moderna - um olhar sobre a coleção de pedras litográficas do Instituto Hidrográfico”.



A 20 de Fevereiro, o Auditório “Contra-almirante Rogério d’Oliveira” da Academia de Marinha recebeu a sessão cultural subordinada ao tema “Entre Arte e Ciência - A litografia e o progresso da cartografia náutica na época moderna - um olhar sobre a coleção de pedras litográficas do Instituto Hidrográfico”, apresentada pela Dr.^a Filipa Candeias. Diplomada em Antropologia e História da Arte pela Universidade Nova de Lisboa (UNL), é gestora de coleções museológicas do Instituto Hidrográfico, desde 2019, desenvolvendo o estudo dos bens e artefactos de interesse histórico e cultural do Instituto.

Durante a sua intervenção a Dr.^a Filipa Candeias destacou a encruzilhada das artes e das ciências. A litografia constituiu-se como marco milíario na história do design das cartas náuticas como da representação cartográfica em geral, fazendo corpo com a afirmação das ciências do espaço, formalizando e veiculando mode-

los gráficos que definitivamente encerram o ciclo do “mundo flutuante” da antiga cartografia manuscrita.

O Instituto Hidrográfico (IH) conserva um pequeno número de pedras litográficas, colossais sobreviventes da era industrial. Este conjunto forma, no entanto, uma coleção de grande interesse para a compreensão da evolução formal e técnica da cartografia náutica, entre o início do XIX e a segunda metade do século XX, período coincidente com a consolidação da ideia de Estado moderno.

O estudo da coleção litográfica do IH, com exemplares cobrindo um ciclo de praticamente 100 anos, entre 1857 a 1955, permite reapreciar o significado e o lugar desta técnica de produção de imagens no projeto global de normalização e codificação da representação dos espaços marítimos, instituindo uma cultura visual original.

“O mar como Musa. Fernando Pessoa/ Álvaro de Campos”



No dia 27 de Fevereiro, pelas 17:30 realizou-se a sessão intitulada “O mar como Musa. Fernando Pessoa/ Álvaro de Campos”, apresentada pela Prof^a. Doutora Irene Ramalho.

Maria Irene Ramalho é professora jubilada da Faculdade de Letras e investigadora do Centro de Estudos Sociais (Universidade de Coimbra). É autora de várias obras, a saber: *Fernando Pessoa and the Lyric: Disquietude, Rumination, Interruption, Inspiration, Constellation* (2022); *Fernando Pessoa e outros fingidores* (2021); *Atlantic Poets* (2003; ed. br. 2007, ed. pt. 2008);

“Poetry in the Machine Age” (*The Cambridge History of American Literature*, vol. V, 2003)

Durante a apresentação, a Professora Irene Ramalho analisou vários poemas de Fernando Pessoa/Álvaro de Cam-

pos estabelecendo um elo de ligação, com outros poetas da mesma geração, como Hart Crane e a sua obra “Voyages”. Debruçando-se em particular sobre a “Ode marítima” de Fernando Pessoa, em que o mar se revela ser a musa do poeta, mostrou como neste trabalho a poesia se escreve na poesia e como todo o poema digno desse nome não pode senão encerrar uma teoria de si próprio.

Analisa por fim a questão da poesia de Fernando Pessoa e à questão do sujeito poético da “Ode marítima” e as suas diferentes interpretações.

Programa das Sessões

Março 2024

Às terças-feiras, na Academia de Marinha, às 17h30, salvo indicações em contrário

Dia 05–Terça-feira-17:30 Horas

“Náufragos da barca de Pedro. As viagens dos jesuítas portugueses a caminho do exílio, no período pombalino.”

Prof. Doutor António Trigueiros

Dia 07–Quinta-feira - 17:30 Horas

Lançamento do Livro “A Soberana e Militar Ordem de Malta e a sua ação Humanitária (História e atualidade)”.

Da autoria do Prof. Doutor D. Filipe Folque de Mendça.

Apresentação da obra pelo Almirante António da Silva Ribeiro.

Dia 12–Terça-feira - 17:30 Horas

SESSÃO CULTURAL CONJUNTA Academia de Marinha e Centro de Investigação

Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão (CIJVS) – Na Academia de Marinha

Subordinada ao tema “Visconde de Santarém” Fevereiro 2024

“PALAVRAS DO PRESIDENTE DA AM”

Almirante Francisco Vidal Abreu

“A propósito da criação do Círculo Cultural Viscondes de Santarém: O legado científico, historiográfico e patrimonial do 2 Visconde de Santarém (1791- 1856)”

Prof. Doutor Daniel Estudante Protásio

“O Visconde de Santarém e a Génese da Cartografia Náutica Portuguesa”

Académico Joaquim Alves Gaspar

“PALAVRAS DO DIRETOR DO CIJVS”

Académico Martinho Vicente Rodrigues

Dia 19–Terça-feira - 17:30 Horas

Sessão Solene de homenagem ao Capitão-de-mar-e-guerra Mário Alvarenga Rua, retratista de todos os Presidentes da Academia de Marinha e entrega dos diplomas do Prémio "Almirante Sarmiento Rodrigues - 2023", atribuído à obra "A Cartografia de Magalhães / The Cartography of Magellan", da autoria de Joaquim Alves Gaspar e de Sima Krtalic.

“PALAVRAS DO PRESIDENTE DA AM”

Almirante Francisco Vidal Abreu

“A Cartografia de Magalhães / The Cartography of Magellan”

Académico Joaquim Alves Gaspar e Šima Krtalić

A Sessão Solene será presidida por sua Excelência o Chefe do Estado-Maior da Armada e Autoridade Marítima Nacional, Almirante Henrique Gouveia e Melo

Aos Académicos roga-se o uso do Colar-Insígnia